

Simon defende seleção rigorosa de candidaturas

O líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), quer maior rigidez na seleção dos candidatos a cargos eletivos. Ele apresentou emenda à revisão constitucional que impede a eleição de todos os que estiverem condenados, mesmo em primeira instância, pela prática de crimes contra a economia popular, a fé pública, o patrimônio público, o mercado financeiro, tráfico de drogas e por crimes eleitorais. A penalidade só será suspensa 10 anos após o cumprimento da condenação imposta pela Justiça.

Simon esclareceu que a proposta foi sugerida pelos participantes do chamado grupo dos "Três Poderes" que analisaram as causas da impunidade no País. "Ficou constatado que, apesar de constitucional, a suspensão de direitos políticos por improbidade administrativa não foi regulamentada", afirmou o senador. Segundo ele, a ausência de regulamentação vinha sendo preenchida pela Lei Complementar de 1990, que só impedia a eleição dos implicados em processos criminais já julgados.